



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFRO

Data	01/08 a 02/08/2016
Horário	08h30min às 18h00min
Local	Reitoria

Lista de presença	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos	Representante da PROEN
	3. Gilmar Alves Lima Júnior	Representante da PROPESP
	4. Maria Goreth Araújo Reis	Representante da PROEX
	5. Dauster Souza Pereira	Representante da PRODIN
	6. Arijoan Cavalcante dos Santos	Representante da PROPLAD
	7. Davys Sleman de Negreiros	Diretor-Geral <i>Campus</i> Cacoal
	8. Marcos Aparecido Atilés Mateus	Diretor-Geral <i>Campus</i> Porto Velho Calama
	9. Aremilson Elias de Oliveira	Diretor-Geral <i>Campus</i> Vilhena
	10. Vagner Schoaba	Diretor-Geral <i>Campus</i> Guajará-Mirim
	11. Osvino Schmidt	Diretor-Geral <i>Campus</i> Ariquemes
	12. Miguel Fabrício Zamberlan	Diretor-Geral <i>Campus</i> Porto Velho Zona Norte
	13. Gilberto Laske	Diretor-Geral Substituto <i>Campus</i> Porto Velho Zona Norte
	14. Fernando Antônio Rebouças Sampaio	Diretor-Geral <i>Campus</i> Ji-Paraná
	15. Larissa Ferraz Bedor Jardim	Diretor-Geral <i>Campus</i> Colorado do Oeste
	16. Renato Delmônico	Diretor-Geral <i>Campus</i> Jaru
	17. Débora Goncalves de Lima	Diretora de Gestão de Pessoas – DGP
	18. Laura Borges Nogueira	Assessora de Relações Internacionais
	19. Adriana Garcia de Araújo	Chefe Substituta da Auditoria Interna
	20. Clayton Ferraz Andrade	Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA
	21. Jairo Tschurtschenthaler	Coordenador de Inclusão Social e Produtiva

Pauta:**1. ABERTURA DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO CONSELHO****2. INFORMES – DIRETORES-GERAIS****Campus Porto Velho Zona Norte**

1. Professor Miguel informou que o *Campus* está preparando o Seminário de Educação a Distância, previsto acontecer nos dias 13 e 14 de outubro de 2016, com palestras abertas a fim de que a comunidade possa participar das ações da Unidade.

Campus Ji-Paraná

2. Professor Fernando informou, em relação ao JIFRO, que existe uma Comissão local e também uma Comissão da Reitoria. Informou ainda que uma parte da hospedagem e alimentação já está resolvida, e que serão providenciados a lavagem e o preparo da quadra do *Campus*. Complementando as informações, Goreth informou que: com todos os cortes e ajustes necessários, foram investidos R\$394.000,00 (trezentos e noventa e quatro mil reais) com o JIFRO; que o Hotel vencedor da licitação em Ji-Paraná será o Máximos.

3. Outro informe do *Campus* Ji-Paraná foi que o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi confirmado, com 40 vagas.

Campus Guajará-Mirim

4. O Professor Wagner Schoaba informou que: a obra da instalação da parte elétrica está sendo concluída; que houve uma limpeza da área completa do *Campus* e que o lado de fora da Unidade está sendo totalmente calçado. E, aproveitou para falar que o *Campus* atingiu a quantidade de 276 alunos.

Campus Cacoal

5. Professor Davys falou sobre uma festa junina que foi realizada no *Campus* Cacoal com mais de 3.500 pessoas, sendo que a ousadia de providenciar este evento tão grande não foi dos professores, mas sim dos alunos.

6. Informou que este ano também foi feito um trabalho de extensão chegando até Espigão do Oeste e que na próxima semana planejam ir até Rolim de Moura. Citou o JOER e enfatizou a importância da participação do IFRO.

7. Abordou o fato de terem conseguido recuperar o laboratório de solos e falou sobre uma parceria feita junto à Secretária de Estado da Agricultura a fim de providenciar a análise dos solos com os agricultores. O Diretor aproveitou ainda o momento para convidar todos para participarem do II Simpósio de Práticas Discursivas da Amazônia, previsto para ocorrer no

período de 10 a 12 de agosto de 2016, com a participação de professores de várias instituições.

8. O Professor Davys colocou em questionamento a atuação da Professora de Libras, quanto a legalidade deste profissional atuar em sala de aula. Em resposta, Professor Uberlando informou que irá ocorrer uma reunião com a SETEC e MPOG para discutir sobre este assunto. Mas, segundo ele, os códigos de vagas são poucos e 01 (uma) pessoa apenas atuando nos *Campi* não atende à demanda, sendo que a contratação deste profissional é muito cara, onde cada profissional com carga horária de 40h, chega a custar cerca de R\$9.000,00 (nove mil reais). O Professor Uberlando expôs sua preocupação com a questão e falou que tem conversado com Arijoo sobre a possibilidade de fazer uma nova licitação para contratação deste profissional, desta vez, pensando no IFRO com um todo, ou ainda sobre a possibilidade de contatar Associações visando uma contratação com preço mais baixo.

9. Quanto aos questionamentos relativos a atuação do Profissional de Libras dentro de sala de aula, a Professora Fabíola informou que, dentro do seu ponto de vista, não há nenhum impedimento.

Campus Porto Velho Calama

10. Professor Marcos informou que o *Campus* está de férias; falou ainda que o ESTÃO tentando tratar com a Secretaria de Trânsito sobre um aplicativo que calcula quantos minutos faltam para chegar ao local de destino. Professor Uberlando citou um Termo de Cooperação assinado junto à Bélgica, em 2014, para controlar o efeito estufa e que, recentemente um laboratório foi implantado. Falou ainda como é importante fazer contato com algumas instituições que fazem pesquisa a fim de divulgar a implantação desse laboratório.

11. Professor Marcos questionou sobre a participação de alguns alunos no JIFRO. Segundo ele, há muitos alunos que são ótimos atletas, mas que dentro da sala de aula não são bons alunos. E ao que tudo indica, a partir do próximo ano, o aluno que não estiver bem dentro da sala de aula, também não poderá participar do JIFRO. Foi explicado pela PROEX que, a partir do próximo ano será feito um edital, com regulamentos, chamadas, inscrições, e que cada *Campus* terá que aderir a este edital com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos dentro da sala de aula. Professor Uberlando falou que esta situação levantada pela Goreth está iniciando no JIFRO, não seja aplicada somente aos Jogos, mas também em outras ações, e por isso, seria interessante discutir posteriormente sobre o caso.

Campus Vilhena

12. Professor Aremilson informou que chegou uma arquiteta no *Campus* e que foi colocado para ela a necessidade de reconstruir a rampa de acesso.

13. Também falou sobre um programa onde os professores apadrinham os alunos, e que desta maneira os mesmos ficam responsáveis por acompanhar os alunos durante o ano letivo.

14. Foi informado ainda pelo Diretor-Geral que uma professora conseguiu, de forma gratuita, um espaço na Expovil para divulgação do *Campus*, e que foi feito contato com algumas empresas para que elas falassem quais são as suas necessidades relativas aos profissionais no mercado, para que posteriormente o IFRO analisasse a possibilidade de abertura de um curso FIC na área interessada. Professor Uberlando parabenizou Vilhena sobre a divulgação do *Campus* e disse que vem dialogando junto aos Pró-Reitores de Ensino, Pesquisa e Extensão para que seja

feita uma visita aos *Campi*, com o objetivo de acompanhar estas ações e melhorar a parte de projeto.

Campus Colorado do Oeste

15. A professora Larissa agradeceu ao *Campus* Ji-Paraná pelas providências quanto ao JIFRO e perguntou da possibilidade em ceder um ônibus para buscar os alunos, pois o ônibus de Colorado já tem demandas previamente agendadas.

16. Larissa informou que o *Campus* está com grandes dificuldades quanto às obras, mas esclareceu que o Reitor e o Pró-Reitor de Administração já tem conhecimento desta situação.

17. Quanto ao sistema de residência, informou que os pais estão muito mais participativos e os alunos também.

18. Larissa pediu para que o Professor Uberlando tomasse providências quanto a questão da CEUA, pois terá a necessidade de o *Campus* fazer pesquisa junto a animais; e pediu também para que antes da DGTI finalizar o programa de lançamento de notas, pudesse haver a análise de um professor com conhecimento para que o mesmo fizesse teste no programa antes do lançamento. Professor Uberlando esclareceu que houve a participação de professores da área de informática ligados na área de programação durante o desenvolvimento do sistema. No entanto, apesar de a equipe da DGTI ter feito o possível, ainda existem problemas e que os encaminhamentos não podem ser feito de imediato, mesmo sabendo da urgência.

Campus Jaru

19. Professor Renato Delmônico informou que: o *Campus* recebeu um terreno muito bom, mas que tiveram alguns problemas na obra, mas, mesmo assim, dentro de cerca de 60 dias a obra será finalizada com a entrega de 03 salas de aula; que está tentando resolver a questão da água e da internet; que o *Campus* está utilizando uma sala administrativa do polo EAD; e mesmo que o PSU tenha sido lançado em uma sexta, para divulgação e inscrição até quinta da semana posterior, foi possível conseguir 37 alunos como resultado final.

Campus Ariquemes

20. Professor Osvino informou que na semana passada o *Campus* teve uma semana pedagógica muito produtiva, bem diferente da que já havia ocorrido, onde foram discutidos muitos assuntos como PIT/RIT, evasão e retenção, e que também foi discutido o plano de trabalho.

3. INFORMES – PRÓ-REITORIAS E DGP

DGP – Representada pela Diretora de Gestão de Pessoas do IFRO, Débora de Lima.

21. Encontro de Gestão de Pessoas: Débora falou que durante o período de 31/05 a 01/06 foram debatidos vários assuntos no Encontro de Gestão de Pessoas, e que uma das questões levantadas no evento é que a área de gestão de pessoas não tem sido muito ouvida para a tomada de decisões por parte da gestão; frisou sobre a necessidade de ocorrer consulta e reuniões antes de haver a manifestação final do *Campus* em certos assuntos específicos.

22. Dimensionamento da Força de Trabalho: A diretora falou sobre a publicação da Portaria nº 246/2016 que saiu com os modelos dos trabalhos a serem desempenhados pelos técnicos, e que por isso é necessário começar a pensar na quantidade de servidores lotados em cada setor da Unidade. Falou também sobre a necessidade de começar um estudo para normatizar o Fluxo de Processos, com o objetivo de diminuir a burocracia feita, citou como exemplo a situação de Colorado do Oeste, onde a coordenadora de gestão de pessoas não consegue nem tirar férias, em virtude da demanda de trabalho. A Diretora falou sobre as várias demandas que a CGP possui nos *Campi*, e que possuem em torno de 15 tipos de encaminhamos diferentes feitos todo mês. Outra situação abordada por Débora foi sobre o SCDP, explicou que na reitoria, esta atividade é descentralizada, mas que no *Campus* é centralizado totalmente na CGP. Explicou ainda que conforme regimento é uma demanda que pode ser descentralizada e o Diretor deve analisar cada situação.

23. Segurança do Trabalho: Foi informado pela Diretora da entrada em exercício da engenheira de segurança do trabalho, e que a mesma deverá realizar as seguintes atividades ainda esse ano: Identificação dos reagentes químicos utilizados laboratórios; Elaboração do laudo ambiental individual para ocupantes de cargos e função lotados em setor insalubre; Emissão de nota técnica referente a registros de acidentes de trabalho; e iniciar a elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, posteriormente será agendada a visita da engenheira de segurança do trabalho, em cada unidade.

24. Programa de Desenvolvimento de Gestores: Segundo a diretora, esta capacitação tem sido alvo de cobrança pelo TCU, pois ele tem feito um levantamento em cada instituição. Explicou que o curso possui 06 módulos de capacitação e que até o momento, para estes primeiros módulos não foram recebidas inscrições de Ariquemes, Ji-Paraná, Porto Velho-Calama, e Colorado do Oeste, sendo válido salientar a necessidade de estarem presentes o Diretor-Geral, o Diretor de Ensino e o Diretor de Administração.

25. Seleção de Estagiários: Foi acordado uma forma de descentralizar essa atividade para que sejam feitas nos *Campi* e em Maio foi aprovada a Portaria 1.004/2016/GR/IFRO que traz toda a legislação de estagiários, a qual também tem modelo de edital e demais documentos. Foi alertado para que os *Campi* analisassem a legislação que trata sobre o quantitativo máximo de contratação para estagiários, pois existe *Campus* com mais de 40 estagiários, sendo o permitido é de até 20% da quantidade total de servidores.

26. Vigência dos Contratos de Professor Substituto: Conforme esclarecimentos realizados, sobre a vigência dos contratos de professores substitutos: faz-se necessário fazer recolhimento do pagamento da GFIP, e caso pensem em prorrogar o contrato, há a necessidade de pensar sobre o assunto com pelo menos 60 dias de antecedência, sendo que, não é permitido que um Professor Substituto inicie o contrato substituindo um determinado professor e continue substituindo, posteriormente, outro professor, pois os contratos são específicos, e no preenchimento dos documentos de contratação, é necessário fazer referência ao motivo que ensejou a contratação daquele Professor Substituto.

27. Projeto “Diga Aí”: Débora fez alguns esclarecimento sobre o projeto, e explicou que o objetivo do mesmo é mapear as necessidades dos servidores do IFRO, portanto é necessário que os Diretores procurem sensibilizar os servidores para participar do projeto, preencher os formulários de perguntas e se possível, também participar dos grupos focais.

PRODIN

28. RAD: O Pró-Reitor explicou o tema e pediu para que se possível, ocorresse uma convocação de servidores, alunos e comunidade para discutir os documentos e colocassem sugestões no site, a fim de obter um bom resultado.

29. Painel de Indicadores: é necessário que Diretores-Gerais analisem o sistema a fim de verificar como está a situação dos cursos e de como está o status do alunos.

30. ENAD: os dois cursos que o IFRO participará nesta avaliação são de Colorado do Oeste, então é necessário inscrever os alunos até 30/08.

31. CENSO: Foi informado da necessidade que os *Campi*, por meio de suas CRA's, CGP's e CAE's, providenciassem o preenchimento das informações dos alunos no sistema, no período de 07/07 até 30/08.

PROPESP

32. ROA: Gilmar informou que irá chegar um Manual de Orientação para Procedimentos e Métodos com as atividades que precisam ser feitas durante os períodos semanais, mensais e anuais.

33. Encontro de Gestores da Pesquisa: Foi mais tratado governança na formação dos gestores.

PROEX

34. Participação do IFRO no JIFEN: Goreth colocou em pauta sobre a decisão de os atletas participantes do JIFEN irem de ônibus, ou de avião, pelo motivo de não haver tempo hábil para compra de passagens, considerando o curto prazo entre a finalização do JIFRO (21/08) e o início do JIF-EN (25/08). Houve alguns questionamentos quanto à duração da viagem, quanto ao valor e quanto à segurança dos alunos irem de ônibus, contudo, todos concordaram com o transporte de ônibus. Foi solicitado que a Pró-Reitoria levantasse um orçamento com o valor da volta dos alunos, por meio de avião.

4. ITENS DA PAUTA

Aprovação da Ata da 32ª Reunião do Colégio de Dirigentes.

Cursos FIC: Demanda e oferta de cada Campus – (PROEX)

35. Goreth informou que tem uma planilha compartilhada com os Diretores-Gerais para que eles preencham com propostas de cursos FIC, e que até aquele momento faltavam os preenchimentos dos *Campi* Porto Velho-Calama, Ji-Paraná, Cacoal, Colorado. Solicitou ainda que os campi cumpram as metas estabelecidas, o que seria cerca de 20% relacionado às matrículas em cada campus.

Remoção e Redistribuição de Servidores 2017 – (DGP e Campus Guajará-Mirim)

36. A DGP, por meio da Débora, informou que o IFRO publicará edital de Concurso Público até 31/08/16. Sobre a redistribuição, explicou que só será autorizada redistribuição se

não houver concurso público. E sobre a Remoção, explicou também que se não tiver ninguém inscrito para a localidade, será aberto um edital específico para a área de interesse do IFRO.

37. Wagner Schoaba questionou sobre se os processos de remoção, se eles não poderiam ser concentrados em uma época única, como por exemplo no final do ano. Pois, durante o ano letivo tem prejudicado o planejamento, e o plano de aula no *Campus*.

38. Larissa também defendeu sobre a necessidade de estabelecer um limite mínimo para que o servidor fique no *Campus*, pois o servidor chega e não quer aprender a tarefa haja vista já estar na iminência para ir embora.

39. Fernando Rebouças falou que os interesses de remoção dos servidores tem sido meramente particulares.

40. Professor Uberlando, sobre a opinião do Diretor-Geral Wagner Schoaba, disse que é preciso amadurecer esta discursão, pois é necessário que reflitamos para posteriormente nos manifestarmos, mas de antemão, expôs que é totalmente desfavorável estabelecer limite mínimo para remoção.

41. Wagner Schoaba trouxe para discursão um caso de uma servidora do *Campus* Guajará-Mirim que tomou posse há uma semana, e já quer voltar para Porto Velho, pois tem família.

42. Professor Uberlando explicou que nestes quesitos é de extrema importância que o Diretor Geral se manifeste, analise e dê parecer sobre o caso. Ele também pediu para que aqueles que tem interesse em alterar estes pontos nos editais, que abram uma ampla discussão sobre este assunto nos *Campi*. E solicitou para que os Setores DGP e PRODIN elencassem os problemas manifestados pelos Diretores.

Concurso 2016 – (*Campus* Guajará-Mirim).

43. Sobre este ponto da pauta, Débora apresentou a demanda de concurso e de como pode ser feito a distribuição de vagas, pois é necessário definir algumas vagas que irão para concurso, como por exemplo, as três vagas do técnico em Laboratório de Vilhena: se serão para atender ao *Campus* ou podem ser encaminhadas para outras unidades que estiverem precisando. Sobre esta fala, o Professor Aremilson disse que seria interessante levantar a demanda de técnicos em laboratórios do *Campus*. Em pronunciamento ao tema, o Reitor solicitou que houvesse a compreensão de todos os *Campi* que ainda não completaram o quadro máximo de servidores, e para que eles levassem em consideração a existência de estrutura física na Unidade, e se o Curso de interesse já está em funcionamento. O Magnífico Reitor esclareceu também que o edital de concurso deve ser lançado até 31/08/2016, com a preocupação de ninguém passar em determinado área, pois não será possível fazer outro concurso, ou seja, o cargo ficará vazio. Guajará-Mirim, por meio do seu Diretor-Geral apresentou sua demanda de pelo menos um técnico em laboratório. Cacoal, por sua vez disse que precisa de um técnico em laboratório de solos. Professor Aremilson (Diretor-Geral do *Campus* Vilhena) disse que precisaria de um técnico de laboratório em biologia, mas como o *Campus* não dispõe de laboratório, abriu mão de das vagas, a fim de atender as solicitações dos demais *Campi*. Larissa e Osvino (Diretores dos *Campi* Colorado do Oeste e Ariquemes, respectivamente) disseram que precisam de uma técnico em laboratório na área de biologia. Gilberto (Diretor-Geral Substituto do *Campus* Zona Norte), que entrou na reunião em substituição ao Professor Miguel Zamberlan solicitou uma vaga para

um técnico em laboratório na área de informática, pois no *Campus* Zona Norte possui um técnico apenas, sendo que a demanda é para atender aos três turnos. Vagner Schoaba informou que os técnicos de laboratórios lotados em Guajará-Mirim já atendem a demanda.

44. Em análise, Professor Uberlando solicitou que todos tivessem o cuidado para não contratar vários profissionais na mesma área; que o *Campus* Ariquemes e a Reitoria, por exemplo, embora tenha ocorrido a ampliação do quadro de TAE, conforme portaria MEC 246, não foram liberados códigos de vagas; que existem a possibilidade de contratação de terceirizados e estagiários, mas que é necessário uma análise dos pontos favoráveis e desfavoráveis.

45. Sobre a lotação de um analista de tecnologia da informação, o Professor Uberlando solicitou análise dos *Campi* quanto à real necessidade.

Capacitação de Servidores do IFRO – (*Campus* Guajará-Mirim).

46. Vagner Schoaba solicitou que as capacitações fossem regulamentadas, pois enquanto alguns *Campi* tem levado seus servidores para fazer capacitação fora do estado, os outros tem sido cobrado por não fazer o mesmo. Sobre este caso, o Professor Uberlando disse que os Diretores-Gerais precisam levar aos servidores questões sobre orçamento e que este ponto sobre fazer comparações entre *Campi* é delicado, pois não é possível gerar comparações entre um *Campus* que iniciou suas atividades recentemente e um *Campus* que já tem suas demandas organizadas. Ao final, o Reitor solicitou que os Diretores conversem com seus servidores e procurem amarrar os critérios de capacitação.

Adequação das Unidades do IFRO à Portaria 246, de 15/04/2016 – (PRODIN).

47. Sobre a Portaria nº 246/2016, Dauster informou que a mesma trata do modelo de funções e cargos no IFRO. Sobre o assunto, o Pró-Reitor fez uma fala no sentido de adequar os regimentos à Portaria e caso seja optado por não seguir a Portaria, explicou que será necessário propor uma regulamentação, apresentar e aprovar no CONSUP o modelo que o IFRO tem seguido atualmente. Sobre o caso, o Professor Uberlando solicitou que Dauster enviasse a apresentação feita para todos os Diretores-Gerais e que convocasse uma reunião extraordinária para discutir este assunto em pauta, pois é necessário discutir com mais calma.

Proposta do “I Encontro dos Assistentes Sociais” – (PROEN).

48. Fabíola apresentou o projeto do Encontro de Assistentes Sociais e informou que um dos objetivos é discutir a política da assistência estudantil, bem com discutir o papel dos assistentes no âmbito do IFRO. A Pró-Reitora explicou que a ideia é fazer o encontro na cidade de Ji-Paraná, e para isso, solicitou ajuda dos Diretores no sentido de custear as passagens para a realização do evento. Professor Uberlando questionou qual o motivo de discutir as demandas dos Assistentes Sociais de forma isolada. E a Pró-Reitora explicou que durante uma encontro geral ocorrido houve um dia separado na programação para que as categorias pudessem discutir de forma isolada as suas demandas, a partir desta reunião, foi originado este pedido. Abrindo para votações, os Diretores-Gerais votaram contrariamente na realização deste encontro, tendo como motivos: a criação de divisão dentro da instituição, e a necessidade de diminuir os custos com diárias.

Proposta do “I Encontro dos Grêmios e Líderes de Turmas do IFRO” – (PROEN).

49. Outra proposta apresentada pela Pró-Reitora de Ensino foi o “I Encontro dos Grêmios”; uma demanda apresentada pelos alunos do *Campus* Colorado do Oeste, para que os *Campi* que possuem grêmios e também aqueles que não possuem (neste caso precisariam providenciar os representantes) se reunissem. Fabiola explicou que era uma demanda que não estava prevista na Assistência Estudantil e a ideia é que ocorra em novembro de 2016, sendo um evento para 45 pessoas, previsto, inicialmente, para acontecer no *Campus* Ariquemes. Sobre a proposta, Professor Uberlando disse que a ideia é escutar as demandas dos alunos e não do Grêmio propriamente dito, e que seria uma ótima oportunidade para discutir evasão e uma série de situações que não são discutidas com os alunos.

Participação do IFRO na “PORTOAGRO” – (PROEX).

50. Goreth explicou que a ASCOM será responsável por confeccionar fotos e vídeos dos *Campi*. E, ficou estabelecido em reunião que os *Campi* deverão se manifestar até quarta-feira (10/08/2016) com propostas de ações que são desenvolvidas nas Unidades para divulgação na PORTOAGRO.

Programa de Incubadoras de Empresas do IFRO – (PROEX).

51. Segundo apresentação feita pelo Coordenador de Inclusão Social e Produtiva, Jairo Tschurtschenthaler, foi informado que: o regulamento da incubadora de empresas, vinculado à PROEX já está pronto e está também bem flexível; que conforme o regulamento, a incubadora de empresas terá uma estrutura de um conselho consultivo geral, e todos os *Campi* terão uma comissão de incubadora; que a ideia no primeiro ano da incubadora é que a empresa fosse incubada a título de incentivo, ou seja, a empresa não pagaria nada; que o planejamento é ter pelo menos 01 incubadora em cada *Campus*; e que uma das solicitações apresentadas é a disponibilização de uma sala para implantação. Professor Uberlando explicou que não existe Incubadora de Empresas no Estado, por isso, é uma obrigação institucional o início desta implantação. Goreth, por sua vez, explicou que não é necessária uma sala padronizada em todos os *Campi*, mas é fundamental que cada *Campus* reserve um espaço adequado, que possibilite um fácil acesso, mobilidade dos envolvidos e boa visibilidade, funcionando assim, como uma vitrine do *Campus*. Segundo a Pró-Reitora, este espaço será encaminhado para a DEINF, com o objetivo de a mesma fazer um projeto de adequação, com *layout*, mobiliários e equipamentos necessários. O último encaminhamento dado a respeito do tema foi que será necessário sentar com cada *Campus* e ver as possibilidades individuais de cada um.

Atuação da Empresa Júnior do IFRO – (PROEX).

52. Outro ponto apresentado pelo Coordenador de Inclusão Social e Produtiva se trata da Empresa Júnior. Segundo apresentação, foi exposto que ela será criada como uma empresa real, e quando ela for aberta, será aberta para ter continuidade; que a criação de uma empresa Júnior deve obrigatoriamente estar relacionada na área de formação acadêmica do aluno, sendo que o processo de criação será submetido ao Departamento de Extensão do *Campus*. Foi informado também que somente poderão participar da Empresa Júnior alunos de nível superior,

pois ela foi feita especificamente para universidades, ou seja, será necessária a exclusão dos alunos de cursos técnicos. Foi salientado que a partir do período que o aluno forma, ele está desvinculado da Empresa Junior. Professor Uberlando e demais Membros presentes questionaram sobre o ponto relativo aos alunos do curso técnico e consideraram que mais de 50% dos alunos são dos cursos técnicos no IFRO. Como encaminhamento, foi solicitado que a PROEX analisasse a legislação vigente a fim de verificar a viabilidade de atender também aos alunos do curso técnico.

Apresentação do Projeto de Avaliação Institucional – CPA/IFRO.

53. Segundo o Presidente da CPA, Professor Clayton Ferraz: a CPA é uma comissão responsável pela avaliação interna do Instituto, sendo que toda a gestão que a Reitoria faz é com base no PDI; explicou que a CPA planeja aplicar um instrumento com cerca de 100 questões para docentes, alunos e técnicos administrativos, para que seja dado início ao registro, em documento, daquilo que está acontecendo no Instituto. Conforme planejamento prévio, serão realizadas perguntas com até 20 palavras, para que elas sejam claras e objetivas, sendo que as mesmas serão do tipo “likert”, ou seja, com opções e ao final das questões terá também um espaço para que a pessoa possa expor seus pensamentos. O Professor Clayton acredita que este ano de 2016 o Instituto ainda não tenha uma Auto Avaliação, mas a partir do ano que vem será possível apresentar um resultado. Foi esclarecido pelo Presidente da CPA que tudo será via sistema, e que o questionário ficará à disposição para que o aluno acesse o sistema por turma. E, aproveitando o momento, o Professor Clayton solicitou que os Diretores-Gerais junto com a Comissão local caso tenham alguma observação a respeito do processo, para que eles elenquem estes pontos e enviem ao *e-mail* da CPA. O Professor Clayton informou que no dia 10/08 será realizado uma reunião com as comissões e neste sentido, o Professor Uberlando estabeleceu que até lá todos os Diretores-Gerais tenham definido os servidores para compor suas respectivas comissões locais a fim de que elas participem desta reunião e que tenha um incentivo dos Diretores-Gerais para a participação de todos. Professor Uberlando elogiou o trabalho que o professor Clayton tem feito e destacou a importância que a comissão tem para o Instituto. Professor Uberlando falou que o documento elaborado e o resultado da Comissão servirá como base para que o IFRO possa analisar suas ações e se for o caso se planeje novamente. Com a sua ida ao *Campus*, foi percebido pelo Professor Uberlando e destacado em sua fala que os alunos têm várias reclamações sobre determinados setores, por isso, pediu para que todos se preparassem para uma avaliação dura originada por parte dos alunos.

Apresentação do Portal ODP – (Auditoria Interna).

54. Segundo apresentação da Chefe Substituta da Auditora, Adriana Garcia, neste portal é possível achar várias despesas, como por exemplo, as de passagens aéreas; que o ODP é utilizado desde 2008, mas que somente no ano de 2015 foi passada uma senha para a Auditoria Interna acessar ao sistema; que existe um formulário para que seja possível solicitar acesso ao sistema e que os Diretores-Gerais e o Reitor podem indicar quem achar necessário. Após estes primeiros esclarecimentos, foi solicitado à servidora que ela encaminhasse o formulário para solicitação de senha a fim que fosse repassado a todos os *Campi*. Ficou esclarecido a importância e necessidade de os Diretores-Gerais, os Diretores de Planejamento e também as Coordenadoras de Gestão de Pessoas terem acesso ao sistema. Também ficou esclarecido que qualquer servidor

do *Campus* pode solicitar acesso.

Proposta da reformulação do Regulamento do NAPNE – (PROEN).

Política NAPNE

55. Sobre a política NAPNE, ela foi apresentada pela Pró-Reitoria de Ensino, e segundo discussão apresentada pelo Regulamento, ficaria um técnico exclusivamente à disposição para o NAPNE. Outra solicitação apresentada pelo núcleo é a disponibilização dentro do *Campus* de um espaço físico com infraestrutura para sua instalação e apoio administrativo. O Diretor do *Campus* Porto Velho Zona Norte falou das dificuldades sobre a disponibilização de um técnico e de uma sala para utilização do NAPNE. Fabiola, mesmo lembrando sobre as dificuldades que os *Campi* possuem, esclareceu que a sala de apoio para utilização dos NAPNES são para fazer atendimento às pessoas com a educação inclusiva, e também para fazer reuniões. Davys, Diretor de Cacoal, pontuou que o apresentado é o ideal, mas que diante da realidade, não é possível atender as solicitações. Ficou decidido excluir o secretário “exclusivo” solicitado no regulamento e que cada *Campus* dará o apoio administrativo de acordo com a disponibilidade da Unidade. Tendo isto como decisão, Fabíola ficou responsável por fazer os ajustes necessários no Regulamento e encaminhar o documento com as alterações, posteriormente, para os Diretores Gerais fazerem a análise final.

Regulamento do Centro de Idiomas – (Assessoria de Relações Internacionais).

56. Segundo a Assessora de Relações Internacionais, Laura Borges, o objetivo do mesmo Centro de Idiomas é promover à comunidade externa uma oportunidade de aprender uma nova língua. A Assessora focou também quanto ao papel a ser desempenhado pelo Centro de Idiomas é de apoiar todas as políticas de internacionalização. A servidora esclareceu que a presente apresentação surgiu em atendimento a uma sugestão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), e que também sugerido que o Centro de Idiomas respondesse ao DEPEX.

57. A Pró-Reitora de Extensão, Maria Goreth, foi a conselheira responsável por apresentar o Regulamento no CEPEX, e segundo a mesma, a princípio, o presente Regulamento tinha outra estrutura: ele estaria ligado aos Diretores-Gerais dos *Campi*. Por isso, Goreth esclareceu que a vinculação do Centro de Idiomas ao DEPEX seria melhor por questões de estrutura física e equipe para dar suporte às atividades. Débora questionou sobre como seria delimitada a carga horária dos professores atuantes no centro. Professor Uberlando questionou o que seria esse suporte pedagógico citado, pois não está certo se o DEPEX poderia dar este suporte. Goreth respondeu que o DEPEX possui equipe para o suporte pedagógico também e que Departamento de Ensino não orienta os professores na construção de PPC dos cursos FIC, tal PPC é elaborado pelo professor proponente, juntamente com o DEPEX e aprovado pelo Diretor Geral ou Conselho Escolar.

Websites/Páginas dos *Campi*: Alimentação direta pelos próprios *Campi* - (PVH Calama)

58. Pela Assessora de Comunicação da Reitoria, Janaina Ferri, foi apresentada a nova estrutura do *layout* do *site* do IFRO, que teve como vantagens um visual moderno, padronização com a rede federal, facilidade ao conteúdo institucional; e as desvantagens são relativas às buscas de informações pelo público externo que ainda continua difícil para obter as informações,

complexidades na utilização do CMS e fragilidade na segurança. A ASCOM fez uma apresentação contendo a proposta de organização na estrutura do portal. Foi apresentada uma sugestão das páginas dos Campi. A ASCOM esclareceu que as páginas dos Campi serão automaticamente alimentadas pelo sistema CMS do JOOMLA a partir das publicações realizadas na página institucional. A questão da fragilidade do sistema não permite a alimentação por muitos servidores, pois pode gerar danos na estrutura e corre o risco de tirar nosso portal do ar. Foi apresentado também sobre a necessidade dos Campi enviarem conteúdo para a criação de suas páginas. Também foi apresentada a quantidade de solicitações e de atendimento às necessidades dos CAMPI, reforçando com os diretores-gerais a necessidade do envio de informações completas para geração de matérias jornalísticas. Apresentou os canais de comunicação oficiais que possibilitarão uma maior divulgação das notícias de caráter institucional.

Funcionamento dos Campi durante o Recesso Escolar – (Campus Guajará-Mirim).

59. Segundo exposto em pauta pelo Diretor do *Campus* Guajará-Mirim, os servidores, no caso, do *Campus* Guajará-Mirim tem solicitado para que sejam liberados durante o recesso escolar. Após exposição do tema, a Diretora de Gestão de Pessoas, Débora Gonçalves, esclareceu que conforme Acórdão do TCU 1.692/2015 é orientado aos *Campi* e aos Diretores-Gerais da impossibilidade de fazer horário corrido durante o período de recesso, sendo exceção os recessos de natal e ano-novo. Foi esclarecido ainda que uma das possibilidades é fazer férias coletivas com todos os servidores. Com os devidos esclarecimentos, foi solicitado que a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional fizesse um levantamento junto aos *Campi*, e analisasse se algum setor que pode fazer horário corrido, para posteriormente tomar uma decisão final no final do ano.

Dispensa de Função Gratificada para Coordenadores – (Campus Vilhena).

60. Foi colocado em pauta pelo Diretor-Geral do *Campus* Vilhena quanto à nomeação de servidores com funções gratificadas de outros setores. Mas, foi esclarecido em reunião que na falta do chefe do setor, deve-se responder o chefe imediatamente superior hierárquico, e não é recomendável designar coordenador para exercer a função não recebendo os valores correspondentes ao cargo. Segundo o Magnífico Reitor, é melhor que sejam divididas as atividades entre os setores e a função gratificada do setor fique desativada.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Colégio de Dirigentes, Uberlando Tiburtino Leite, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.